



Universidade Federal do Pará
Instituto de Letras e Comunicação (ILC)
Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCOM)

Teorias da Identidade e das Identificações (Tópicos Especiais)

Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro

Período: 17 de setembro a 03 de novembro de 2020

Carga horária: 45 horas

Créditos: 3

Ementa

A questão da identidade constitui um tema clássico em diversas disciplinas. Da filosofia à psicologia, passando pela sociologia, pela antropologia, pela história, pela geografia, pelo direito e pela comunicação, essa questão foi pensada e tensionada de diversas maneiras, normalmente a partir de um referencial que pensa a identidade como uma totalidade necessária (ou se tem ou não se tem, ou se é ou não se é), sem possibilidade de entrever identidades não-totais, imperfeitas, parciais, transitórias, precárias, contraditórias, dicotômicas, críticas, múltiplas... Sem entrever, por outro lado, realidades e processos sociais que não se submetam, que não possam ser redutíveis à metafísica de uma identidade coesa, coerente e referencial. Sem entrever, ainda, o fenômeno das identificações, em si mesmo complexo e que não possui um referencial reflexivo amplo.

Todas essas questões se fazem particularmente presentes na contemporaneidade, quando reivindicações de direitos, de ancestralidades e de igualdades se tornam cada vez mais presentes e legitimados; quando as formas convencionais do Estado e dos nacionalismos se transformam e quando as tecnologias digitais permitem, e mesmo impõem, novas formas de sensibilidade e de socialidade e, em consequências de identidade e de identificações.

O curso se propõe a refletir sobre a problemática conjunta das identidades e das identificações, revisando as bibliografias clássicas e contemporâneas sobre o assunto e lançando questões que permitam recolocar o debate e a pesquisa sobre fenômenos sociais associados à produção de sentidos identitários.

Particularmente, desejamos refletir sobre a relação entre a metafísica da identidade e as formas que o pensamento conservador toma nas sociedades contemporâneas: dos identitarismos essencialistas aos neo-fascismos, do revisionismo histórico ao revisionismo científico, da mentira política à pós-verdade, da fé na técnica à fé na comunicação.

Desejamos dialogar, também, com pesquisas que estejam sendo desenvolvidas pelos alunos que reflitam sobre essas questões e apresentar alguns resultados das pesquisas do SISA (o Grupo de Pesquisa Intersubjetividades, Intersubjetividades e Sensibilidades Amazônicas) a respeito das formas sociais da identidade na Amazônia contemporânea e de nossas reflexões a respeito da relação entre identidade e intersubjetividade e entre identidade e socialidade.

Estrutura de oferta

Oferecido na conjuntura da epidemia de Covid-19, o curso será desenvolvido integralmente no modelo do Ensino Remoto Especial, por meio de atividades síncronas e assíncronas. Por atividades síncronas compreendemos os momentos em que todos os discentes estarão presentes, online, em plataforma indicada oportunamente. Essas atividades serão semanais, em número de sete, realizando-se às terças feiras dias 22 e 29 de setembro; 6, 13, 20 e 27 de outubro e 3 de novembro, sempre às 15 horas, com uma duração média de 2,5 horas.

Por atividades assíncronas entende-se: a) atividades de leitura; b) atividades de acompanhamentos dos conteúdos disponibilizados no curso em seus diversos formatos; c) atividades de reflexão e de construção crítica de referenciais a respeito dos conteúdos e problemáticas da disciplina; d) atividades de produção das tarefas avaliativas; e) demais atividades científicas que portem sobre o conteúdo da disciplina.

Avaliação

A avaliação do rendimento da disciplina terá dois elementos, com os seguintes indicadores:

- 1) Participação do discente nas atividades do curso, particularmente nas atividades síncronas, compreendidas, neste curso, como um espaço de diálogo. Espera-se que o discente participe dessas atividades por meio das seguintes possibilidades de interlocução: a) comentário dos textos indicados para a leitura da aula; b) comentário a respeito dos blocos de conteúdo disponibilizados nas atividades assíncronas; c) colocação de dúvidas, percepções e críticas a respeito dos textos e dos conteúdos; d) construção de reflexões a respeito da temática a aula em relação à sua pesquisa ou à sua vivência e compreensão de mundo (50% da avaliação).
- 2) Produção de um plano de artigo científico contendo os seguintes elementos: a) Construção do objeto do artigo e de sua problematização; b) definição de hipótese(s); c) descrição dos métodos a serem utilizados na sua construção; d) revisão sucinta do estado da arte referente à problemática proposta, necessariamente dialogando com a temática do curso (50% da avaliação).

Direitos de autoria e reprodução do curso

Este curso estará licenciado por meio de uma licença [Creative Commons Attribution](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento obrigatório da autoria e da publicação inicial do conteúdo no site fabiofonsecadecastro.org e impede toda e qualquer monetarização do mesmo.

Conteúdo assíncrono

Este conteúdo será disponibilizado por meio de arquivos digitais em áudio e vídeo reunidos em diferentes arquivos. Esse conteúdo percorrerá roteiros, percursos, de reflexões teóricas e metodológicas, os quais serão os seguintes:

Percurso 1

Arqueologias da identidade

Nesta primeiro momento buscaremos construir as problemáticas centrais para o desenvolvimento do curso. Começamos observando o surgimento da noção de sujeito no Ocidente e acompanharemos seus desdobramentos, particularmente como o debate sobre a identidade se

apropriada da problemática do sujeito. Construiremos a proposição de que o indivíduo ou o grupo social, na sua dimensão ontológica, não é, ou são, necessariamente, coincidente(s) com as ideias de sujeito e de identidade. Buscaremos as fontes desse processo e as fontes críticas a esse processo com vistas a fundamentar nossa crítica àquilo a que chamamos de metafísica da identidade.

Percurso 2

Problemáticas da identidade nas ciências sociais: referenciais clássicos e contemporâneos

Revisaremos o conceito de identidade a partir das suas diversas e conflitantes construções teóricas e empíricas. Buscaremos fazer, o quanto possível, um painel conceitual da ideia de identidade nos diversos escopos das ciências sociais, notadamente na Antropologia, Sociologia e História.

Percurso 3

Perspectivas da alteridade e das identificações

Este roteiro de reflexões partirá da problemática da identificação, tal como colocada em um momento inicial da psicanálise, para refletir sobre seu imenso impacto sobre as ciências sociais. A partir dessa discussão, caminharemos em direção ao problema da alteridade, pensando-a, por uma via, como Self (interacionismo simbólico) e, por outro, como Intersubjetividade (fenomenologia). Com esta última perspectiva revisitaremos o pensamento de Lévinas e de Merleau-Ponty e refletiremos sobre o sentido da problemática das identificações em relação à metafísica da identidade.

Percurso 4

Formas sociais e mediações da identidade

Globalismos, localismos, cosmopolitismos, nacionalismos, transnacionalismos, pós-nacionalismos, multiculturalismos, mestiçagem, hidridez, tribalismos, ressurgimentos, identitarismos, comunitarismos e individualismos... O quarto percurso focaliza-se em diversas formas sociais da identidade, procurando construir referenciais críticos e analíticos para compreendê-las. As diversas discussões e ideias presentes no título da aula serão discutidas à luz da crítica à metafísica da identidade.

Percurso 5

A questão das identidades amazônicas

Neste conjunto de reflexões buscaremos reunir elementos para uma crítica da ideia de “identidade amazônica”. Partiremos de um percurso em torno dos discursos, artísticos, políticos e científicos que, historicamente, produziram uma metafísica da identidade amazônica. Observando as estratégias de afirmação de papéis de dominação e sublevação social em torno desses discursos, atualizaremos os conceitos de “denegação” e de “hereificação”, desenvolvidos em trabalhos anteriores.

Percurso 6

Políticas, fantasmagorias e espectros da identidade: o problema comunicacional da identidade

Partindo da discussão de J. Derrida sobre a “fantasmaticidade” das projeções ontológicas, refletiremos a respeito de algumas “formas políticas” da metafísica da identidade, notadamente sobre o problema das territorialidades e temporalidades nas pragmáticas identitárias. Compreendendo que território e experiência temporal são elementos centrais na reivindicação e

na justificativa da identidade, refletiremos sobre a dimensão política dessas reivindicações. Buscaremos identificar as estratégias de produção de “provas de identidade” e de “marcadores identitários”. O percurso também recupera um dos temas propostos na primeira aula do curso: a questão da identidade enquanto metafísica da comunicação. Prosseguindo com nossa abordagem fenomenológica, buscaremos encontrar alguns elementos que auxiliem na produção de uma desconstrução da tese da comunicação como encontro e partilha de horizontes ontológicos. Retomaremos a questão do sujeito para perceber como a sua metafísica acaba por impactar na teoria da comunicação e, assim, produzir novas amarras e limites metafísicos.

Conteúdo síncrono

Este conteúdo será desenvolvido por meio de reuniões online que terão o seguinte roteiro:

Reunião 1 (22/09)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

GIDDENS, A. Modernidade e identidade (Capítulos 1 e 2). Rio de Janeiro: Zahar, 2002, p. 17-69.

RILKE, R. M. Elegias de Duíno (Elegias 1, 3 e 8)

Reunião 2 (29/09)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

CUCHE, D. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Cap 5 - Cultura e identidade. Bauru: Edusc, 1999, pp. 175-202.

Reunião 3 (06/10)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

ANDRESEN, S. M. B. Meditação do Duque de Gândia. Versão mim. disponibilizada em PDF.

FREUD, S. O Estranho. In: Obras completas, vol. XVII. Imago, pp. 1-16.

Reunião 4 (13/10)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

ANDERSON, B. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia ds Letras, 2008.

BORGES, J.L. Pierre Ménard, autor do Quixote. In: Ficções.

Reunião 5 (20/10)

- Diálogo sobre identidades e identificações

- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

BARATA, R. O Nativo de Câncer. Versão mim. disponibilizada em PDF.

CASTRO, F. F. A Identidade denegada. Discutindo as representações e a autorrepresentação dos caboclos da Amazônia. Revista De Antropologia 56 (2), 431-75. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/82538>

Reunião 6 (27/10)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos
- Diálogo sobre leituras

DERRIDA, J. Espectros de Marx. São Paulo: Companhia da letras, 1998.

MACHADO DE ASSIS. Pai contra mãe (conto). Disponível em: o <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>

Reunião 7 (03/11)

- Diálogo sobre identidades e identificações
- Diálogo sobre percursos e projetos